

ECONOMIA I

1º TESTE

18 DE FEVEREIRO DE 1999

Nome

Nº informático

Pólo

- A.** Preencha o cabeçalho e **assinale, no verso desta mesma folha**, para cada uma das alíneas, a **única** opção perfeitamente congruente com as informações fornecidas.

Entre parênteses, indica-se a respectiva cotação, [c; e], onde

c ≡ cotação a atribuir se a opção assinalada for a correcta;

e ≡ cotação (negativa) a atribuir se a opção assinalada não for a correcta.

Se nenhuma proposição for assinalada, ou mais do que uma proposição forem assinaladas, a cotação a atribuir será zero.

Para evitar rasuras, comece por tomar apontamento das suas opções numa folha de rascunho e, só depois de estar absolutamente seguro dessas escolhas, assinale-as definitivamente, a tinta, no verso desta folha.

- B.** Em consequência da fixação de um **imposto *ad valorem*** sobre os produtores do bem X, o nível das transacções deste bem caiu de 192 u.f. para 156 u.f., verificando-se que a elasticidade-preço da procura, medida no **arco** entre os pontos de equilíbrio anterior (E) e posterior (E') à fixação do imposto, é igual a 3.

Antes da instituição do referido imposto, a oferta do bem X era traduzida pela expressão $x = -60 + 3p$.

- b.1. Qual era o preço de X antes da instituição do imposto? E qual é o **preço actual** deste bem?
- b.2. Qual é a **taxa do imposto** em vigor?
- b.3. Apresente a expressão analítica da **oferta de X, na actual situação**.
- b.4. Apresente a expressão analítica da **procura** de X.
- b.5. Determine o valor da **receita fiscal** e caracterize a **incidência efectiva** do imposto.
- b.6. Represente o mercado de X. Assinale as **áreas** representativas da incidência global do imposto.

a.1. Uma linha limite de possibilidades de produção é descendente porque

[0,9; -0,45]

- os recursos são escassos.
- os custos de oportunidade são crescentes.
- os custos de oportunidade são decrescentes.

a.2. Bens inferiores.

[1,2; -0,4]

- Aqueles cujo peso na despesa feita pelo consumidor aumenta com o aumento do seu rendimento.
- Aqueles cuja quantidade procurada cresce mais do que proporcionalmente ao rendimento.
- Aqueles cuja quantidade procurada aumenta com o rendimento.
- Aqueles relativamente aos quais se verifica: $e_R < 0$.

a.3. Para os bens X, Y e Z verifica-se $e_{x,y} = e_{x,z} - e_{y,z}$.

[1,4; -0,7]

- Se Z for um bem complementar de X e sucedâneo de Y, então X e Y são sucedâneos.
- Se Z for um bem sucedâneo de X e complementar de Y, então X e Y são sucedâneos.
- Não se verifica nenhuma das outras duas proposições.

a.4. $e_{R_x} = 3,2$; $e_{p,D_x} = 1,6$

[1,5; -0,5]

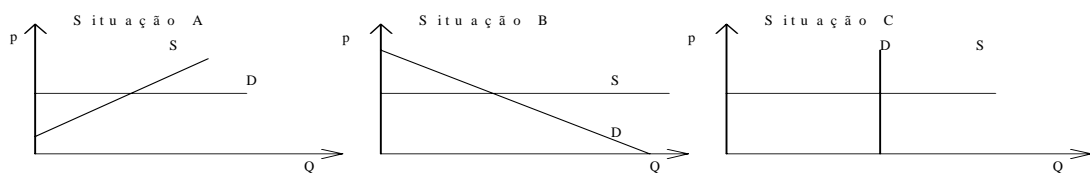
- Uma descida de 1% no preço de X teria o mesmo efeito sobre a quantidade procurada de X que uma redução do rendimento em 2%.
- Um aumento de 3% no preço de X teria o mesmo efeito sobre a quantidade procurada de X que um aumento do rendimento de 1%.
- Um aumento de 2% no preço de X teria o mesmo efeito sobre a quantidade procurada de X que um decréscimo do rendimento de 1%.
- Nenhuma das três restantes opções é congruente com os elementos disponíveis.

a.5. A procura de um bem é traduzida pela expressão: $x = 1999 - 5p$. A expressão genérica para a elasticidade-preço da procura é

[1,5; -0,5]

- $p/(399,8-p)$.
- $p/(1999 - p)$.
- $p/(1999 - 5p)$.
- Nenhuma das três restantes opções é adequada.

a.6. Os produtores não conseguem repercutir, sobre os consumidores, um imposto indirecto



que venha a ser instituído,

[1,5; -0,5]

- na situação A.
- nas situações B e C.
- apenas na situação C.
- Nenhuma das três restantes opções é congruente com os elementos disponíveis.

a.7. Antes da fixação de um imposto sobre os produtores verificava-se $e_{p,D} = 2$, relativamente ao bem Z. Por isso, o imposto induziu, *cæteris paribus*,

[1,2; -0,6]

- uma redução da despesa efectuada pelo conjunto dos consumidores na compra de Z..
- um aumento da despesa efectuada pelo conjunto dos consumidores na compra de Z.
- Nenhuma das anteriores afirmações é válida.

a.8. Se o preço de X for fixado em 8 u.m. ($<p_E$) ou em 16 u.m. ($>p_E$), provocam-se desajustamentos no mercado de X de 12 u.f. e 36 u.f., respectivamente. O mercado de X pode ser caracterizado da seguinte forma:

[1,8; -0,6]

- D: $x = 50 - 2p$; S: $x = -2 + 3p$
- DE: $x = 60 - 6p$
- SE: $x = -6 + 2,25p$
- Nenhuma das três restantes opções é congruente com os elementos disponíveis.